

2 EDITORIAL

A SBI comemora um ano repleto de atividades científicas por todo país

4/5 PELO BRASIL

Veja os congressos regionais e as notícias das federadas da SBI

3 ESPECIALISTAS

Número de associados com título conferido pela Sociedade cresceu 30%

8 DENGUE EM 2009

Reunião avalia epidemia e aponta recomendações para enfrentar a doença

sbi

www.infectologia.org.br



Boletim de informação e atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia Ano VI – Nº 22 – Abril/Maio/Junho de 2008

SBI promove conferência sobre HIV/Aids e hepatites virais em Uberlândia/MG

Segunda edição do evento acontece entre os dias 6 e 9 de setembro

No mês de setembro, durante os dias 06 e 09, a cidade de Uberlândia/MG vai receber a 2ª Conferência Brasileira de HIV/Aids e Hepatites Virais – uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Infectologia, que recebe o apoio da Sociedade Mineira de Infectologia e da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e irá ocorrer no Centro de Convenções de Uberlândia.

O presidente da conferência é o infectologista – e também vice-presidente da SBI – Marcelo Simão Ferreira. A coordenação científica está a cargo do infectologista mineiro Aécio Sebastião Borges.

Realizada pela primeira vez em 2006, em Fortaleza/CE, a conferência reuniu um grande número de infectologistas, contribuindo para a reciclagem dos profissionais e difundindo novos conceitos e recomendações para o diagnóstico e o tratamento de doenças infecciosas.

O tema central desta segunda edição do evento é resultado, de acordo com a comissão organizadora, da necessidade de uma discussão aprofundada sobre duas



Evento nasceu da necessidade de se discutir mais a fundo essas duas epidemias, que atingem todo o mundo e, em especial, países em desenvolvimento, como o Brasil. Serve para difundir novos conceitos sobre o diagnóstico e o tratamento de ambas as doenças

importantes epidemias – o HIV/Aids e as hepatites – que atingem todo o mundo e que têm, sobretudo, grande impacto no Brasil. A expectativa é que o evento reúna cerca de 1.500 profissionais da saúde.

O formato da programação científica adotado favorece a participação de profissionais de diferentes especialidades com temas de amplo interesse para aqueles que atuam, de alguma forma, com as patológicas temas da conferência.

Dentre essas especialidades incluem-se: Clínica Médica, Geriatria, Medicina Intensiva, Pneumologia, Pediatria, Medicina Tropical, Alergia e Imunologia, Medicina Comunitária, Gastroenterologia, entre outras.

Alguns destaques da programação contemplam a epidemiologia da infecção pelo HIV no Brasil e no mundo; Aids e gestação; patogênese da infecção pelo HIV; vacinas anti-HIV; tratamento das hepatites virais agu-

das; novas drogas no tratamento da hepatite B crônica; co-infecções HIV, VHB e VHC; e vacinas anti-HCV.

Consenso sobre VHB

O Comitê Científico de Hepatites da SBI já está trabalhando para a atualização do Consenso sobre manejo e terapia da hepatite B. Por isso uma nova versão do documento com as recomendações para o tratamento poderá ser lançada durante a Conferência. Também será distribuída, no estande da SBI, a versão em português do Primeiro Consenso da SBI para o Manuseio e Terapia da Hepatite C, lançado recentemente.

A data limite para o envio de resumos para apresentação de trabalhos científicos vai até o dia 23 de julho. As inscrições, regras para submeter os trabalhos e demais informações sobre o evento podem ser encontradas no site.

@ **Acesse em:**

www.suporteeventos.com.br/conferenciadeaids



Juvencio Furtado
Presidente da SBI

EDITORIAL

2008: ano repleto de atividades científicas

A SBI continua crescendo de forma intensa e sólida, e para que isso se processe de forma consistente é fundamental o apoio e participação de todos.

O ano de 2008 está repleto de atividades científicas com ênfase nos congressos regionais. O III Congresso Mineiro de Infectologia e o I Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro deram início a essas atividades com excelente padrão científico e número expressivo de participantes. Outros tantos terão lugar ao longo do segundo semestre, como é o caso dos congressos paulista, gaúcho, cearense e Norte/Nordeste. Teremos ainda a II Conferência Brasileira de HIV/aids e Hepatites Virais, que acontecerá na cidade de Uberlândia no mês de setembro, além dos inúmeros eventos apoiados por nossa Sociedade.

Cabe ressaltar e lembrar a todos que a área de Infectologia Hospitalar será contemplada com a I Conferência Brasileira de Infectologia Hospitalar prevista para a cidade de Bonito/MS em abril de 2009. O tema das infecções hospitalares deve ocupar lugar de relevância ao longo dos próximos anos. Será mais uma oportunidade para reforçarmos parcerias com a Associação Brasileira de Infecções Hospitalares (ABIH).

Outro ponto que merece ser destacado são os programas de treinamento para médicos do Programa de Saúde da Família (PSF), em parceria com a Associação

Médica Brasileira (AMB), que incluirão temas como dengue, infecção pelo HIV/Aids e as infecções intestinais. Esses programas serão concretizados no decorrer do mês de agosto, em São Paulo.

As oficinas de treinamento em hepatites virais em parceria com o Programa Nacional de Hepatites Virais estão em pleno andamento, tendo sido realizada a primeira em Minas Gerais e as próximas em São Paulo, Paraná e Espírito Santo.

Título de Especialista

Algumas questões merecem um tratamento diferenciado e requer empenho de todos nós, associados da SBI. O título de especialista em Infectologia é prerrogativa exclusiva de nossa Sociedade junto à AMB. Entretanto, apesar dos esforços de todas as diretorias, o número de associados que possuem esse título ainda é pouco expressivo. A SBI conta hoje com 1675 associados e somente 447 titulados, o que significa apenas em torno de 27%. Esses dados nos remetem à contramão das outras sociedades médicas que têm no título de especialista ação preponderante.

Logo mais no mês de agosto serão conhecidos os vencedores do IV Prêmio de Incentivo à Prevenção e ao Tratamento do HIV/Aids, parceria SBI/Bristol Myers

Squibb, que se solidifica a cada ano. Nesta edição foram inscritos mais de uma centena de trabalhos. Esse prêmio, que se consolidou nos últimos anos, será entregue no Congresso Paulista de Infectologia, em Atibaia/SP.

Dois fatos merecem também ser lembrados: a prova de título de especialista na área de atuação de Infectologia Pediátrica, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), que acontecerá durante o congresso da SBP em novembro, na cidade de Vitória/ES; e a criação em nosso portal na internet de uma área destinada à prestação de serviços à população leiga, solicitação recorrente na atual área do "Fale Conosco" de nosso website.

No âmbito político, consolida-se de forma definitiva a participação da SBI em ações conjuntas com a AMB e demais sociedades de especialidade, quer no campo da defesa profissional quer em reivindicações sociais relativas às grandes endemias.

Como pode se perceber, a nossa Sociedade continua crescendo de forma intensa e sólida, e para que isso se processe de forma consistente é fundamental o apoio e participação de todos os nossos associados, bem como, e principalmente, de todas as federadas.

Boletim institucional da
Sociedade Brasileira
de Infectologia



A SBI é filiada à AMB

DIRETORIA Presidente

Juvencio José Duailibe Furtado

Vice-Presidente

Marcelo Simão Ferreira

1º Secretário

Mauro José Costa Salles

2ª Secretária

Beatriz Grinsztejn

1º Tesoureiro

Francisco Bonasser Filho

2º Tesoureiro

Carlos Roberto Brites Alves

Coordenadores

Científico:

João Silva de Mendonça

Divulgação:

Thaís Guimarães

Informática:

Hamilton A. Bonilha de Moraes

PRESIDÊNCIA DAS SOCIEDADES FEDERADAS DE INFECTOLOGIA

Rosane M. S. C. Brandão (AL)

Eucides Batista da Silva (AM)

Adriano Silva de Oliveira (BA)

Roberto da Justa Pires Neto (CE)

Julival Ribeiro (DF)

Nilo Fernando R. Vieira (ES)

Marcelo Cecílio Daher (GO)

Graça Viana (MA)

José Ivan de A. Aguiar (MS)

Carlos Ernesto F. Starling (MG)

Helena Andrade Z. Brigido (PA)

Luciana Holmes Simões (PB)

Alceu Fontana Pacheco Jr. (PR)

Martha Maria Romeiro (PE)

Kelsen Dantas Eulálio (PI)

Jacob Samuel Kierszenbaum (RJ)

Hênio Godeiro Lacerda (RN)

Luciano Zubarán Goldani (RS)

André Luis de Freitas Alves (RO)

Silvia Cristina de C. Flores (SC)

Márcia M. Macedo Lima (SE)

Maria Luíza Moretti (SP)

Hertz Ward de Oliveira (TO)

SUGESTÕES

Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI

R. Domingos de Moraes, 1061 cj. 114

CEP 04009-002 - São Paulo - SP

Tel/Fax (11) 5572-8958/5575-5647

E-mail: sbi@infectologia.org.br

Editor:

Fernando Fulanetti (MTb 21.186)

Redatoras: Cristiane Barbieri
e Gabriela Rangel

Arte e diagramação:

José Humberto de S. Santos

Secretaria: Givalda Guanás

www.infectologia.org.br

Mais sócios com título de especialista

Desde 2007, concursos realizados resultaram em crescimento de cerca de 30%

O número de associados com Título de Especialista concedido pela SBI teve um aumento de cerca de 30% desde 2007 - em apenas 18 meses foram 102 novos especialistas. No final de 2006 eram 345 os sócios com título de especialista pela SBI e até junho deste ano já são 447.

Desde o primeiro concurso, em 1981, a SBI já concedeu 506 títulos de especialistas, incluindo associados e médicos não-filiados à SBI. O número de sócios com título teve aumento expressivo a partir de 2004, com a realização do concurso anualmente. Em apenas dois anos praticamente dobrou o total de associados com título: de 169 no final de 2003 para 345 no encerramento de 2006.

Este ano a SBI já realizou dois concursos e concedeu mais 15 títulos (veja ao lado). O primeiro foi em março, no concurso realizado

no congresso anual da SBMT, em Porto Alegre/RS. Depois ocorreu outra prova em junho, durante o I Congresso da SIERJ, no Rio de Janeiro/RJ.

Certificação

Segundo regras da Comissão Nacional de Acreditação (CNA), os especialistas que obtiveram título a partir de 2006 terão que revalidá-los a cada cinco anos por meio do Certificado de Atualização Profissional (CPA), obtido mediante a participação em atividades credenciadas, que oferecem pontuação. Informações podem ser obtidas no site da CNA: www.cna-cap.org.br.

Divulgação no site SBI

No portal da SBI está disponível uma consulta dos associados que possuem Título de Especialista em Infectologia concedido pela Sociedade, informando apenas o nome, cidade/Estado e CRM. Também estão dis-

Novos especialistas em 2008

- ▲ Alexandre M. Portelinha Filho / SP
- ▲ Ana Emilia Torres Morale / SC
- ▲ Andréa Gurgel Batista Leite / SP
- ▲ Cezar Arthur Tavares Pinheiro / RS
- ▲ Cor Jésus Fernandes Fontes / RO
- ▲ Edson Carvalho de Melo / SP
- ▲ Estevão Urbano Silva / MG
- ▲ Fernando Bergel Lipp / RS
- ▲ Ligia Castellon Figueiredo / SP
- ▲ Ludmila Passos Costa / GO
- ▲ Marcello Fontana Monteiro / MG
- ▲ Mariana Margarita M. Quiroga / PA
- ▲ Renata Maronna Praça / MS
- ▲ Zamara Brandão / MT
- ▲ Zenóbio do Nascimento Soares / PI

poníveis o telefone e endereço comercial daqueles que autorizaram a divulgação.

Para tanto, o sócio com título de especialista deve acessar a Área do Associado no site da SBI com seu login e senha, atualizar seus dados cadastrais, especialmente os

comerciais e, no campo sobre Título de Especialista, marcar a opção "Desejo exibir meu endereço e telefone/fax comercial". Para obter o seu login e senha de acesso ao site, escreva para o e-mail da secretaria da SBI: sbi@infectologia.org.br.

Capacitação em hepatites

Aconteceu no final de maio a primeira Oficina de Capacitação em Hepatites Virais, em Belo Horizonte/MG, fruto de parceria entre a SBI e o Programa Nacional de Controle das Hepatites Virais - PNHV/MS.

Entre as atividades realizadas está a análise e discussão de 15 casos clínicos, visando abordar diferentes aspectos das infecções por VHB/VHC.

A próxima oficina ocorrerá em agosto, em Campinas/SP. Em setembro,

será realizada na região Sul, provavelmente em Curitiba/PR. Entre outubro e novembro, serão contemplados médicos dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Cada oficina destina-se a cerca de 30 profissionais, indicados pelas Secretarias de Saúde estaduais ou municipais. Um terço das vagas é para associados da SBI, que têm as despesas de deslocamento e estadia custeadas pela Sociedade.

Seminários TARV 2008

Seminários de divulgação do consenso da terapia anti-retroviral 2008 estão sendo realizados desde maio pelo PN-DST/Aids, com apoio de divulgação da SBI. Com duração de um dia, o evento tem participação dos membros do Comitê Assessor que elaborou o consenso.

Entre maio e junho, os seminários aconteceram em Belo Horizonte, Porto Alegre, São Paulo, Salvador e Recife. A programação para o segundo semestre inclui:

- ▲ 20/08: módulo Manejo

da Resistência, em Salvador/BA, para médicos dos estados da BA, AL, MA, PI e SE;

▲ 28/08: módulo Manejo da Toxicidade, em Fortaleza/CE, para médicos do CE, RN, PA e PE;

▲ 06 e 07/09: módulos Manejo da Toxicidade e Manejo da Resistência, em Goiânia/GO, para médicos dos estados das regiões Norte e Centro-oeste.

Mais informações sobre inscrição podem ser obtidas com as Coordenações Estaduais de DST/Aids.

Evento no Paraná oferece atualização em Infectologia

Durante os dias 30 e 31 de maio, a cidade de Cascavel/PR foi palco do II Simpósio Paranaense de Atualização em Infectologia, organizado pelo Departamento de Clínica Médica e a Monitoria de Infectologia do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. O simpósio contou com a participação da infectologista Thaís Guimarães, da diretoria da SBI, que apoiou o evento.

A programação do evento compreendeu temas como Antimicrobianos, Saúde e meio ambiente, Imunizações, Vacina contra HPV, Hepatites, Infecção Hospitalar e Infecção em UTI.

A infectologista Carla Sakuma Bredt, uma das responsáveis pela organização, afirma que o simpósio supe-

rou as expectativas e foi muito importante para toda região oeste do Paraná. “Tivemos 229 inscritos, com muitos médicos de Cascavel, da região e comunidade acadêmica”, diz.

Segundo Carla, “as palestras foram de altíssima qualidade, o que explica a repercussão científica do simpósio. Contamos com apoio da indústria farmacêutica e da SBI, o que contribuiu para a credibilidade do evento”.

Para ela, o simpósio constituiu-se em uma importante oportunidade para a atualização científica e também para a confraternização entre os infectologistas de Curitiba e do interior do Estado. “Estamos passando por um novo momento na infectologia do Paraná, crescendo mais unidos e fortes.”

Cursos e palestras do PEC SoBal

No dia 16 de agosto, o Programa de Educação Continuada da Sociedade Baiana de Infectologia – PEC SoBal – irá promover o “Curso sobre Resistência Microbiana”, no Hospital Aliança, em Salvador/BA. Para o dia 4 de outubro, está prevista a realização do “Curso sobre Sepsis”.

Também estão previstas para o segundo semestre deste ano as seguintes sessões clínicas, sempre mensais:

▲ **14/08** – Aspergilose, por Clovis Arns.

▲ **11/09** - Infecções associadas a cateter, apresenta-

ção por Ana Paula Amorim, discussão de caso clínico por Ceuci Xavier Nunes, discussão do diagnóstico por Maria Goreth.

▲ **09/10** - Infecção do imunossupresso, por Ana Verena Mendes.

▲ **13/11** - Rickettiose – diagnóstico e situação no Brasil, apresentação por Adriano Oliveira, discussão de caso clínico por Nanci Silva.

▲ **11/12** – Dengue, apresentação por Patrícia Mota, discussão de caso clínico por Edilane Voss.

Informações:
bahia@infectologia.org.br

Atividades da federada do Rio Grande do Norte

A federada do Rio Grande do Norte comemorou em 11 de abril o Dia do Infectologista, com uma reunião entre os associados e um jantar de confraternização na Associação Médica do RN. Na ocasião, foi elaborado um documento listando pontos importantes para reduzir a gravidade da epidemia de dengue no Estado, tais como treinamento em caráter emergencial, contratação de profissionais, aquisição de insumos, criação de leitos de pediatria. O documento foi encaminhado à Secretaria de Estado da Saúde do RN.

Dia Mundial da Hepatite

No dia 28 de maio, em comemoração ao Dia Mundial da Hepatite, celebrado a partir deste ano na data de 19

de maio, a federada promoveu um mutirão de teste rápido para diagnóstico da hepatite C. Foram examinadas 120 pessoas e as que apresentaram resultado positivo foram encaminhadas ao Ambulatório de Hepatites do Hospital Giselda Trigueiro, para exame confirmatório.

Como outras atividades de capacitação para os associados, a federada realizou no dia 27 de junho uma aula sobre “Novos Dados sobre a Terapia Anti-Retroviral baseada em Inibidores da Protease”, com palestra do infectologista José Luis de Andrade Neto, e no dia 23 de julho, a federada programou uma palestra sobre “Infecções Fúngicas em UTI”, com o especialista da Unifesp Arnaldo Colombo.

Federada do Ceará lança novo website

A Sociedade Cearense de Infectologia (SCI) lançou em maio seu site institucional: www.sci.org.br.

De acordo com o presidente da federada, Roberto da Justa, a iniciativa representa um importante passo para que a SCI esteja mais

atuante e próxima dos associados, contribuindo para o fortalecimento da Infectologia no Ceará.

A idéia inicial para a criação da página foi lançada na gestão anterior da SCI e acabou se concretizando neste ano, sob a nova gestão.

Sociedade de Infectologia do Distrito Federal

Com a posse da nova diretoria, realizada no dia 25 de maio, a federada do Distrito Federal passou a ter os seguintes sócios como dirigentes para o biênio 2008/09:

- | | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| ■ Presidente: | Julival Ribeiro |
| ■ Vice-presidente: | Dalcy de O. Albuquerque Filho |
| ■ Primeira-secretária: | Eliana Lima Bicudo dos Santos |
| ■ Segunda-secretária: | Maria Inês H. Lopes |
| ■ Primeira-tesoureira: | Déa Márcia S. M. Pereira |
| ■ Segunda-tesoureira: | Heloísa C. Ravagnani |
| ■ Diretor Científico: | Henrique Marconi S. Pinhati |

Conheça os congressos promovidos pelas Federadas da SBI em 2008

São Paulo, Ceará, Rio Grande do Sul e Pará são estados com eventos no segundo semestre

Uma das prioridades da SBI está relacionada à expansão dos conhecimentos científicos da especialidade, visando à permanente atualização dos profissionais infectologistas. Por isso, a Sociedade apóia os Congressos científicos promovidos por suas federadas, que acontecem nos anos pares, intercalados ao Congresso Brasileiro de Infectologia.

Este ano, já foram realizados o terceiro congresso da Sociedade Mineira de Infectologia, no início de maio, e a primeira edição do evento da Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro, no final de junho. Veja a seguir os eventos regionais do segundo semestre.

VI congresso paulista

A Sociedade Paulista de Infectologia realiza o 6º congresso de 20 a 23 de agosto, em Atibaia/SP, que terá como tema principal

“Os novos rumos da Infectologia”. Para o presidente do congresso, Hamilton Bonilha, o evento intensifica a atualização dos infectologistas e fortalece a especialidade. “A infectologia se projeta em diversas áreas - profissional, científica, acadêmica, além de participar de definições de relevantes temas da especialidade.”

www.infectos2008.com.br

II congresso cearense

O II Congresso Cearense de Infectologia será realizado entre 28 e 30 de agosto, em Fortaleza/CE, e terá como tema central “Doenças Infecciosas no Ceará: complexidade e implicações para políticas públicas”.

Segundo o presidente do congresso e da federada cearense, Roberto da Justa, o evento pretende debater as questões mais atuais relacionadas à Infectologia e relevantes para o Ceará.

Dois eventos ocorrem paralelos ao congresso: a V Jornada Científica e o XIV Seminário de Enfermagem do Hospital São José de Doenças Infecciosas.

www.sci.org.br

II congresso gaúcho

O II Congresso Gaúcho de Infectologia ocorrerá entre os dias 13 a 15 de novembro, em Gramado/RS. Durante o evento, também será promovido o I Encontro Nacional dos Residentes de Infectologia.

Segundo Luciano Goldani, presidente do congresso, o objetivo é promover o intercâmbio entre os profissionais da área da saúde ligados à Infectologia e fortalecer a criação e adoção de consensos e protocolos baseados em evidências científicas pelas diferentes instituições da região Sul do país.


www.plenariumcongressos.com.br/congressos/infecto2008

II congresso Norte/Nordeste

Entre 28 e 30 de novembro, Belém/PA receberá o II Congresso Norte/Nordeste de Infectologia, organizado pela federada do Pará. O tema central será “Infectologia Integrada nas Especialidades”. Segundo Helena Brígido, presidente do congresso e da federada paraense, a programação científica traz as principais questões da especialidade, além das endemias comuns no N/NE.

A data limite para envio de trabalhos científicos é 31 de agosto. O melhor trabalho receberá o Prêmio Leônidas Braga Dias e uma passagem aérea para o XVI Congresso Brasileiro de Infectologia em 2009, em Maceió/AL.

tribuna@tribunaeventos.com.br

 Acompanhe as novidades dos eventos pelo site da SBI www.infectologia.org.br

Consenso SBI sobre VHC lançado em português

A SBI lançou uma versão em português do I Consenso para o Manuseio e Terapia da Hepatite C, na sessão de abertura do IV Fórum Brasileiro de Aids e II Fórum Brasileiro de Hepatites Virais, eventos ocorridos em Santos/SP, entre 18 e 20 de junho, com o apoio da Sociedade.

O documento já havia sido apresentado em inglês em outubro de 2007 pelo

Brazilian Journal of Infectious Diseases (BJID), durante o XV Congresso Brasileiro de Infectologia, em Curitiba/PR.

O consenso é resultado do trabalho do Comitê Científico de Hepatites Virais da SBI. A versão em português foi produzida em parceria com a Office Editora. Ambas as versões do Consenso estão disponíveis no portal da SBI, no menu Biblioteca.

IV Prêmio HIV/Aids tem 120 trabalhos inscritos

Foram 120 os trabalhos inscritos para a quarta edição do Prêmio de Incentivo à Prevenção e Tratamento do HIV/AIDS, que este ano tem como tema “Prevenção – uma busca constante”. A premiação será durante o VI Congresso Paulista de Infectologia.

O valor total do prêmio é de R\$ 105 mil, sendo R\$ 20 mil para cada premiado na categoria projetos e R\$ 15 mil para programas.

Foram 56 trabalhos inscritos na categoria programa e 64, como projetos. Ambas têm subáreas temáticas: prevenção do contágio, prevenção (secundária) das conseqüências da infecção, e correção de danos causados pela infecção/tratamento. A região Sudeste tem o maior número de inscrições, com 55, seguida da Sul, com 36. Centro-oeste e Nordeste têm 13 trabalhos cada.

Serviço: medicina dos viajantes

Veja as principais recomendações para as viagens de férias dos seus pacientes

Com a chegada do período de férias e o consequente aumento do número de viajantes, os cuidados para a prevenção de doenças, sobretudo infecciosas, são imprescindíveis. Além disso, neste ano ocorrem os Jogos Olímpicos de Pequim, na China, local que irá receber milhões de pessoas de diferentes países.

De acordo com Sylvia Lemos Hinrichsen, coordenadora do Comitê de Medicina dos Viajantes da SBI, todas as viagens necessitam de cuidados, já que a área geográfica do destino e as possíveis doenças decorrentes não são os únicos fatores que se deve levar em consideração. É necessário considerar o tipo de viagem (negócios, lazer, eco-esporte), tempo e meios de transporte.

A coordenadora do Comitê de Imunizações, Marta Heloisa Lopes também reconhece a importância desta prática. “Toda viagem, para qualquer destino, necessita de cuidados por parte dos viajantes. É um erro pensar que por viajar para um país desenvolvido, por exemplo, não é preciso seguir as orientações pré-viagem. As recomendações podem variar de país para país, mas são necessárias em qualquer viagem”, insiste.

A importância da saúde do viajante refere-se às orientações preventivas. “Se o destino são regiões de frio e o viajante tem problemas respiratórios, por exemplo, o cuidado com o choque térmico é importante, assim como o tipo de roupas. Se o paciente faz uso de medicações, é ne-

cessário tê-las disponíveis, inclusive com receitas prescritas pelo médico para justificar o porte dos medicamentos em serviços de imigração”, explica Sylvia.

Doenças infecciosas

A especialista alerta que as doenças infecciosas constituem-se uma parte significativa entre as patologias dos viajantes, sendo adquiridas, principalmente, pela ingestão de água e alimentos contaminados.

A diarreia dos viajantes, por exemplo, é a doença mais comum, ocorrendo em 10 a 60% dos viajantes. Sylvia alerta que, pelo menos, 20% das pessoas afetadas pela doença ficam acamadas durante parte da viagem e 40% mudam seus

roteiros devido à diarreia. “O determinante de risco mais importante é o destino da viagem. As maiores incidências são relatadas em partes da África, das Américas Central e do Sul e no Sudeste Asiático”, diz.

Além disso, Sylvia chama a atenção para cuidados com a exposição ao sol ou ao frio intenso, exemplos de recomendações básicas que independem do destino do viajante.

Imunização

Especialista em imunizações, Marta Heloisa Lopes recomenda que todo viajante esteja em dia com a vacinação anti-tetânica e anti-diftérica, além de verificar se recebeu ao menos uma dose da vacina contra sa-

rampo, caxumba e rubéola.

A infectologista adverte que, antes da viagem, é necessário procurar um serviço de medicina do viajante onde será checada a vacinação de rotina e, caso não esteja atualizada, o viajante receberá a imunização necessária para a área em que vai se deslocar. Além disso, outras vacinas especiais poderão ser indicadas, após uma análise individual, caso a caso.

Marta indica que profissionais da saúde recomendem aos seus pacientes um serviço de medicina do viajante, um profissional médico de confiança ou até mesmo um pronto socorro. A infectologista afirma que sintomas como febre, mal estar, diarreia, dor de cabeça, dor pelo corpo, tontura, entre outros, podem ser indícios de uma infecção. Por isso, o diagnóstico de um profissional especializado é fundamental devido a grande variedade das reações adversas que podem surgir após uma viagem.

Outros cuidados

Nos serviços de Medicina dos Viajantes, as pessoas serão orientadas também em relação à alimentação, para evitarem alimentos crus, água não potável, cuidado com consumo de gelo, entre outras recomendações. O uso de repelente também é indicado para se evitar exposição a picadas de insetos. Geralmente, os serviços públicos especializados em medicina dos viajantes realizam o atendimento pré e pós-viagem.

Cuidados para quem vai à China

Além do contato que os viajantes terão com pessoas de todas as partes do mundo, as condições sanitárias e epidemiológicas locais podem representar riscos para quem vai apenas em busca de diversão nas Olimpíadas.

Segundo Sylvia, aproximadamente 8% dos viajantes que se dirigem a países em desenvolvimento requerem cuidados médicos durante ou após a viagem. “O local de destino pode ajudar os médicos a definir terapias para as doenças que podem ocorrer durante ou após a viagem. Uma consulta médica prévia e cumprir as recomendações de prevenção são fundamen-

tais para aumentar a segurança no decorrer e retorno da viagem”, ressalta.

Dentre os principais cuidados, Sylvia destaca que a imunização, com as vacinas profiláticas específicas para o quadro epidemiológico chinês. As principais recomendações de vacinas são as contra febre tifóide; febre amarela; encefalite japonesa; hepatite B; raiva; sarampo, caxumba e rubéola; e tétano e difteria

Marta alerta para cuidados durante viagens longas. “Para evitar problemas de circulação, é necessário o uso de meias elásticas e exercícios durante a permanência no avião”, afirma.

Revisão da Declaração de Helsinki

A decisão do Supremo Tribunal Federal sobre as pesquisas com células-tronco embrionárias consolidou a posição da sociedade brasileira expressa no artigo 5º da Lei de Biossegurança.

Na ocasião do julgamento, a Associação Médica Brasileira divulgou uma nota posicionando-se favorável às pesquisas com células-tronco embrionárias, desde que sigam os princípios da Declaração de Helsinki. Esse documento fundamenta as legislações dos mais diversos países sobre pesquisas clínicas (atividades científicas que incluem dados ou material humano identificáveis).

A Associação Médica Mundial (WMA) assumiu a responsabilidade de estabelecer diretrizes éticas para os médicos após as terríveis atrocidades científicas cometidas contra seres humanos durante a 2ª Guerra. Devido a quantidade de denúncias, em 1952, foi criado um Comitê Permanente em Ética Médica. A Declaração de Helsinki, adotada em 1964, foi um dos resultados do trabalho desse grupo.

Ao longo dos anos, esse documento tem-se beneficiado de revisões, necessárias em função da evolução do pensamento humano. O texto foi revisado pela primeira vez em 1975, durante a 29ª Assembleia Geral da WMA em Tó-



*José Luiz Gomes do Amaral,
presidente da AMB*

AMB divulgou nota posicionando-se favorável às pesquisas com células-tronco embrionárias no país, desde que sigam os princípios da Declaração de Helsinki, que fundamenta as pesquisas clínicas envolvendo seres humanos.

quio. Foi atualizada novamente em 1983, na 35ª Assembleia Geral de Veneza; em 1989, na 41ª Assembleia Geral realizada em Hong Kong; em 1996, na 48ª Assembleia Geral da WMA em Somerset West (África do Sul); e em 2000, durante a 52ª Assembleia Geral de Edimburgo. Em 2002 e em 2004, foram pro-

duzidas duas notas de esclarecimento nos parágrafos 29 e 30 da Declaração.

O Conselho da WMA, em maio de 2007, no encontro de Berlim, aceitou a recomendação do Comitê de Ética Médica para o início da revisão. As propostas de alteração serão apresentadas na Assembleia Geral da WMA em Seul, Coreia do Sul, em outubro de 2008.

Com o objetivo de consolidar as sugestões, o grupo de trabalho da WMA virá ao Brasil e a sociedade brasileira terá a oportunidade de acompanhar os debates, manifestando diretamente a opinião sobre a matéria. Será a primeira vez que um país da América Latina sediará as discussões da Declaração de Helsinki.

A reunião acontecerá em São Paulo, nos dias 20 e 21 de agosto, e será precedida do Fórum Ética e Pesquisa Clínica no Brasil / Revisão da Declaração de Helsinki, nos dias 19 e 20. O evento, uma parceria da AMB com o Conselho Federal de Medicina, ocorrerá no auditório do Centro de Integração Empresa-Escola (Rua Tabapuã, 445 – Itaim Bibi – São Paulo).



Para mais
informações:

forumhelsinki@amb.org.br

AGENDA

20 a 23/08

VI Congresso Paulista de Infectologia

Resort Bourbon Atibaia
Atibaia/SP

Tel.: (11) 3141-0707

www.infectosp2008.com.br

20 a 22/08

XI Congresso Brasileiro de Esquistossomose

Bahia Othon Palace Hotel
Salvador/BA

Tel.: (71) 2104-3477

www.esquistossomose2008.com.br

28 a 30/08

II Congresso Cearense de Infectologia

Hotel Oásis Atlântico -
Beira Mar

Fortaleza/CE

Tel.: (85) 3452-7881

www.sci.org.br

06 a 09/09

2ª Conferência Brasileira de HIV/AIDS e Hepatites Virais

Convention Center
Uberlândia/MG

[www.suporteeventos.com.br/
conferenciadeaids](http://www.suporteeventos.com.br/conferenciadeaids)

07 a 10/09

VII Congresso da Sociedade Brasileira de DST e III Congresso Brasileiro de Aids

Centro de Conveções
de Goiânia
Goiânia/GO

Tel.: (62) 3091-3950

[www.dst2008.com.br/](http://www.dst2008.com.br)

25 a 27/09

VII Fórum de Infecções Fúngicas na Prática Clínica - INFOCUS 2008

The Royal Palm Plaza
Hotel Resort
Campinas/SP

Tel.: (11) 3141-0707

[infocus.americatina](http://infocus.americatina.com.br)

@planetevents.com.br

SBI promove reunião sobre dengue

Documento aponta estratégias para o enfrentamento da epidemia

ASBI promoveu na sede da Associação Médica Brasileira, em São Paulo, no dia 20 de maio, reunião com o tema “A situação da Dengue no Brasil”. O encontro contou com a participação de Juvencio Furtado, presidente da SBI, Marcelo Simão, vice-presidente, Anastácio de Sousa, editor chefe do *Brazilian Journal of Infectious Diseases* (BJID), além de representantes das sociedades federadas do Amazonas, Bahia, Ceará, Rondônia e Rio Grande do Norte.

O objetivo da reunião foi discutir o avanço da doença e particularidades da epidemia deste ano, causada principalmente pelo vírus tipo 2 (DEN-2), como o fato de as pessoas infectadas apresentarem-se mais sintomáticas. Para Juvêncio Furtado, o encontro possibilitou traçar um panorama da dengue para que em 2009 a situação seja mais confortável, com diminuição dos índices da doença.

Os principais temas abordados no encontro foram: razões para a manutenção da endemia e para os surtos epidêmicos; a qualidade da assistência ao paciente com dengue complicado e dengue hemorrágico e como os infectologistas podem contribuir para melhorar o atendimento; o que pode ser feito para evitar novas epidemias; e a evolução e situação atual da doença no país e especificamente em cada Estado.

No relatório da reunião, a SBI apontou como causa para a ocorrência de seguidas epidemias a descontinuidade das ações preven-



Anastácio de Souza e Ceuci Nunes, em reunião na sede da AMB em São Paulo

tivas. O fato de muitos gestores públicos priorizarem as ações quando a epidemia já está em curso acarreta gastos maiores do que os que seriam destinados ao controle da doença.

O treinamento dos médicos também é tido como um agravante do problema, com a avaliação clínica dos pacientes sendo feita de modo superficial, com demora no início do tratamento, o que pode agravar os casos e causar óbitos. Muitas doenças podem ser confundidas com a dengue, daí a necessidade de se preparar melhor os médicos. Também as unidades de saúde precisam ser melhor equipadas, especialmente para a realização de exames.

O relatório constata ainda que a epidemia geralmente se agrava após períodos eleitorais, apontando para a perspectiva de aumento dos casos de dengue hemorrágica em 2009. O documento considera a doença como o maior problema atual de saúde pública no país e que o seu enfrentamento requer um trabalho multisetorial, com decisões políticas fundamentadas em aspectos técnicos e focadas em resultados.

“Enquanto essas questões persistirem, somente a descoberta de uma vacina tetravalente efetiva poderá eliminar este grave problema de saúde pública. Mas é importante enfatizar que, apesar de a dengue ser uma responsabilidade dos governos, trata-se indiscutivelmente de um problema que também é responsabilidade de todos nós”, constata o relatório.

O documento, disponível no site da SBI, será encaminhado à Associação Médica Brasileira e demais autoridades da área de Saúde do país. Especialistas da SBI também estão responsáveis pela elaboração da iretriz sobre Dengue, dentro do Projeto Diretrizes da AMB.

Iniciativas na Bahia

Na reunião, a representante da Sociedade Baiana de Infectologia, Ceuci Nunes, afirmou que deverá haver um maior empenho da federada em treinamentos, bem como o envolvimento em ações programadas pela Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, mediante a participação de infectologistas que estão na linha de frente do atendimento dos pacientes.

Rio Grande do Norte

O infectologista André Prudente, da federada do Rio Grande do Norte, revelou que a situação da doença no Estado é muito preocupante devido à quantidade de notificações. “O Estado tem cerca de 3 milhões de habitantes e 20 mil notificações suspeitas da dengue. Além disso, existem 40 óbitos possivelmente causados pela doença”, completa.

Para conter o avanço da doença, a federada do RN enviou um documento para o governo do Estado colocando-se à disposição para treinar os profissionais de saúde no enfrentamento da epidemia, além de divulgar as principais medidas preventivas para a população.

Quanto aos resultados da reunião, Prudente acredita que foram muito produtivos, em virtude da troca de experiência entre os presentes. “Essas informações são muito importantes para conhecermos a real da situação da doença, que hoje pode ser considerada a mais preocupante no Brasil”, ressaltou.

Situação em Rondônia

Para Stella Zimmerli, vice-presidente da federada de Rondônia, a reunião permitiu obter coordenadas e sugestões que auxiliem no combate à doença, possibilitando uma integração com a sociedade local. “Em Rondônia o aumento das notificações, se comparado ao ano passado, é enorme, cresceu cerca de 545%. Somente na capital Porto Velho existem 1587 notificações de casos suspeitos.”